

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Caroline Sabrinskas de Godoy<sup>1</sup>, Héllen Aguiar Rocha<sup>2</sup>, Leon Cangussu Goulart<sup>3</sup>, Matheus Henrique Prado Alves<sup>4</sup>, Alisson Scholler de Castro Villas Boas<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: carolinesabrig@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: hellen\_0606@hotmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: leongoularttt@hotmail.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: matsgato1212@gmail.com; <sup>5</sup>Docente Orientador. E-mail: allison.castro@animaeducacao.com.br

**Introdução:** A neoplasia maligna é a que mais acomete as crianças e adolescentes e caracteriza grande parte das causas de óbito nesta faixa etária de 0 a 19 anos, sendo respectivamente as leucemias (30%), tumores no sistema nervoso central (SNC) (20%) e os Linfomas (15%). Caso todas as tentativas de tratamento tenham sido exploradas e não tenham alcançado êxito, recorre-se aos cuidados paliativos. Entende-se por palição o alívio do sofrimento do doente e, por intervenção paliativa, qualquer medida terapêutica sem objetivo de cura que visa diminuir as repercussões negativas da doença sobre o seu bem-estar global. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Material e Método:** Neste estudo foi realizado uma pesquisa de revisão tradicional de literatura. A consulta bibliográfica foi realizada em maio de 2022, pelo acesso a BVS as bases de dados: SciELO Brasil, LILACS e BDeEnf, resultando em 8 artigos científicos publicados de 2017 a 2022, no idioma português, além de dissertações e documentos oficiais do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** A principal atuação da enfermagem ao paciente pediátrico com câncer em cuidados paliativos está relacionada ao alívio da dor, medidas de conforto e cuidados de enfermagem de acordo com medidas clínicas e emocionais. As maiores dificuldades descritas pelos enfermeiros, sobretudo recém-formados, foram a falta de preparo científico e emocional para lidar com crianças e famílias em cuidados paliativos, visto que este conteúdo não é abordado durante a graduação e, o impacto emocional que isto desencadeia na sua vida. **Conclusão:** O cuidado paliativo é um conjunto de práticas assistenciais que visa melhorar a qualidade de vida quando não há perspectiva de melhora no quadro clínico. Ressalta-se a importância da humanização nos cuidados através da aproximação, conversa, escuta, alívio da dor e estratégias desenvolvidas objetivando o melhor para o paciente e família. As dificuldades abordadas pelos profissionais de enfermagem nesta revisão, também foram relacionadas a pouca oferta de informações teóricas sobre o assunto e a falta de disciplinas práticas durante o período de formação do enfermeiro. **Implicações para a Enfermagem:** Aponta-se a necessidade e importância de uma abordagem sobre cuidados paliativos oncológicos durante a graduação preparando os acadêmicos de enfermagem a lidarem com esse cuidado que exige muito mais que só um olhar clínico e assistencial.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Enfermagem Oncológica; Enfermagem Pediátrica.

